

UNIÃO: PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS CARENTES EM SOLDADORES

B. B. M. Filho(1), J. D. M. Tavares(2), A. S. Nascimento(3), C. A. M. Mota(4)

(1)GETSOLDA, Departamento de Engenharia Mecânica, Centro Tecnológico, Universidade federal do Pará, Tv. Augusto Correa Sn, Guamá, Belém, PA, CEP: 66075-970, macias@globo.com

(2)GETSOLDA, Departamento de Engenharia Mecânica, Centro Tecnológico, Universidade federal do Pará, Tv. Augusto Correa Sn, Guamá, Belém, PA, CEP: 66075-970, dilsont@globo.com

(3)Mestrando, Departamento de Engenharia Mecânica, Centro Tecnológico, Universidade federal do Pará, Tv. Augusto Correa Sn, Guamá, Belém, PA, CEP: 66075-970, salnas@bol.com.br

(4)Prof. Dr. , Departamento de Engenharia Mecânica, Centro Tecnológico, Universidade federal do Pará, Tv. Augusto Correa Sn, Guamá, Belém, PA, CEP: 66075-970, cmota@ufpa.br

Palavras chaves: Cidadania, Extensão, Ensino, Soldagem

RESUMO

A Universidade como unidade provedora de conhecimentos através do ensino, da pesquisa e da extensão, está voltada, na sua essência, para a formação de um profissional capaz de enfrentar um mercado de trabalho sempre inovador inserido numa competição globalizada. A crise mundial instalada atinge a todos os segmentos sociais, cujos reflexos mais contundentes recaem sobre as camadas sociais menos favorecidas cultural e economicamente. Estas camadas sociais crescentes, formadas pelos excluídos, tornam-se cada vez mais desesperançosas pelo aumento do contingente de desempregados. Os profissionais de soldagem que atuam na região amazônica brasileira, em sua grande maioria, apresentam, por um lado, uma relativa experiência prática e, por outro, são carentes de embasamentos teóricos que lhes propiciem uma solidez profissional. Este quadro, em conjunto com outros fatores, certamente inibe iniciativas de investimentos por parte da classe empresarial neste setor da economia, consolidando um ciclo vicioso que alimenta o empobrecimento e abre portas para novas gerações de marginalizados.

A Universidade Federal do Pará, através do GETSOLDA (Grupo de Estudos em Tecnologia de Soldagem), em parceria com a Prefeitura Municipal de Belém, através da LICEU/FUNPAPA, vêm interagindo com a comunidade na busca de soluções que minimizem os efeitos desta crise. Neste contexto, desenvolve-se o projeto de extensão UNIÃO para a formação de Soldadores nos processos de soldagem Eletrodo Revestido, MIG/MAG e Arame Tubular. O projeto UNIÃO está voltado para jovens e adolescentes em situação de riscos pessoal e social, na faixa etária de 17 a 20 anos, residentes na Região Metropolitana de Belém, e que estejam cursando a partir da 5ª série do ensino fundamental. O objetivo principal é qualificar o adolescente estimulando o seu potencial produtivo através do desenvolvimento de habilidades que favoreçam melhorias na qualidade de vida, no exercício pleno da cidadania e a sua inserção no mercado de trabalho.

O projeto é desenvolvido por docentes com a participação de alunos do curso de graduação em engenharia mecânica da Universidade Federal do Pará, selecionados entre os bolsistas do GETSOLDA, que atuam como monitores/instrutores. Enquanto que os jovens são

selecionados pela FUNPAPA. O curso tem dois eixos norteadores principais um sócio-cultural e um tecnológico. No primeiro são abordadas ações de cidadania, comportamento etc. e é desenvolvido no LICEU enquanto que no segundo, são aplicadas revisões de conhecimentos em ciências, matemática, metrologia além da teoria e prática sobre soldagem e segurança no trabalho.

Desde a sua concepção, em 1999, o projeto UNIÃO já contribuiu na formação de cerca de 110 (cento e dez) soldadores. Neste contexto, tem sido observado o avanço na formação do cidadão através de muitas realizações pessoais, como o alcance do almejado primeiro emprego, com as garantias das leis trabalhistas vigentes e o reconhecimento familiar e social. O projeto alcançou em 2002 a sua fase de maturidade pelo reconhecimento de empresas que atuam na região em pequenos, médios e grandes projetos. Estas empresas passaram a apoiar o projeto através de parcerias, e também a contratar os jovens egressos. O aluno de engenharia tem a oportunidade de colocar em prática os seus conhecimentos teóricos e melhorar a sua formação profissional, exercitando a sua função de cidadão, contribuindo em um projeto social.

Os objetivos do projeto têm sido plenamente alcançados. Cerca de 60% dos egressos de projeto UNIÃO estão inseridos no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades relacionadas à soldagem. Uma parte considerável melhorou o seu desempenho escolar e passou a ter novos horizontes, já sabe que pode ser alguém com um futuro melhor, que continuar a estudar. Todos, sem exceção passaram a compreender melhor o mundo, são mais críticos e reconhecem mais a família. O aprendizado de docentes, instrutores e jovens que participam do projeto UNIÃO demonstra que são possíveis grandes realizações sociais a partir da motivação, da iniciativa e da determinação. Recursos financeiros são indispensáveis, contudo a maior lição está na vontade de construir e de contribuir com o seu pouco que, para muitos, pode representar o inatingível.

REFERÊNCIAS:

Wainer, E., Brandi, S. D. e Mello, F. D. H. – *Soldagem Processos e Metalurgia*, Ed. Edgard Blucher LTDA, São Paulo, 1992

Guerra, I. M. – *Soldagem e Técnicas Conexas: Processos*, Livro editado pelo autor, Porto Alegre

Quites, A. M. E Dutra, J. C. – *Tecnologia da Soldagem a Arco Voltaico*, EDEME, 1979